

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 1

**TERCEIRA SECRETARIA
 DIRETORIA LEGISLATIVA
 DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
 SETOR DE TAQUIGRAFIA
 SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
 ATA CIRCUNSTANCIADA DA 31ª
 (TRIGÉSIMA PRIMEIRA)
 SESSÃO ORDINÁRIA,
 DE 19 DE ABRIL 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Não se verificando *quorum* para início dos trabalhos, declaro suspensa a sessão por trinta minutos.

(Suspensa às 15h01min, a sessão é reaberta às 15h41min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto aqui para abordar uma questão importantíssima, que é a greve dos vigilantes do Distrito Federal. Os vigilantes estão parados desde ontem. Nós estamos com praticamente 100% da categoria parada. E

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 2

por que os vigilantes do Distrito Federal estão parados? Exatamente pela birra de um setor empresarial que quer porque quer implantar uma modalidade de vigilante chamada vigilante horista, que é o vigilante contratado por hora em vez de ser contratado mensalmente.

Eu vejo aqui, na minha frente, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é professor. O Deputado Prof. Reginaldo Veras sabe que na área privada temos o professor horista, que é um escravo, Deputado Rafael Prudente. Conversando com o Sindicato dos Professores, disseram-me que o professor horista é o pior regime de trabalho que existe. Na verdade, eu tenho conversado com empresários de empresas grandes – eu converso, não me nego a conversar – e a verdade deve ser dita: no tempo em que havia direção no sindicato das empresas era diferente. Tivemos as melhores negociações quando foram Presidentes do Sindicato o Eunício de Oliveira, depois o Dr. Honório e, devo registrar, a bem da verdade, o Leonardo Prudente. Havia um grupo de empresários que eram empresários, que não eram aventureiros, que não estavam ali para meter o dedo no olho do outro, estavam ali para tratar do mercado. Vigilância, Deputado Rafael Prudente, não é coisa para aventureiro. Empresa prestadora de serviço de vigilância não é para aventureiro, é para profissional.

O que querem esses que estão querendo o vigilante horista? Entrar nas licitações com preço podre e contratar o horista para ganhar dinheiro em cima dele. Vamos ter um serviço mal prestado, um serviço sem qualidade e um trabalhador que, em termos de salários ou de condições de trabalho, vai ser de quinta categoria. Nós estamos com os hospitais do Distrito Federal parados porque, sem vigilância, os médicos não atendem. E fazem muito bem em não atender: não vão ser agredidos! Estamos com os bancos parados.

O Governador está na Espanha e me ligou hoje querendo que a gente ajude numa solução. Eu falei: a solução é o senhor, como o maior tomador de serviços, determinar ao governo que chame as empresas que prestam serviço ao GDF e diga que não quer horista.

Liguei para o Presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffareli, que é um homem que conhece o setor de segurança privada, conversei com ele, e assumiu o compromisso de chamar os prestadores de serviço do Banco do Brasil para resolver a parada. Aqui, na Câmara Legislativa, faço um apelo ao Presidente Deputado Joe Valle: que também determine que não quer horista na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Por falar em Câmara Legislativa, mais tarde, o piquete vai passar por aqui para os vigilantes que ainda estão trabalhando saírem também.

Conversei com o Diretor Geral da Câmara dos Deputados, Dr. Lúcio, que também sabe da realidade e da situação vividas por esses trabalhadores e não quer horista na Câmara dos Deputados.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	
19 04 2017		15h		31ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				Página 3	

Eu pergunto a V.Exa., Deputado Rafael Prudente: a quem interessa o horista? Serve para quê? Para quem? Está na hora de as empresas que têm responsabilidade no mercado assumirem a negociação. O Sindicato dos Vigilantes está de plantão, 24h, com a Diretoria pronta para negociar e assinar a convenção coletiva, mas sem o horista, até porque todos os outros pontos já foram acertados, e só falta a questão do horista.

Quem sabe como é onde existe horista sabe a destruição que eles fizeram, inclusive, em Belo Horizonte, em Minas Gerais. Os prestadores de serviços de lá sabem a dificuldade que estão vivendo e a destruição do mercado. Não serviu para os trabalhadores e não serviu para os empresários! Uma coisa que não serve para ninguém vai servir para quem? Para interesses inconfessos!

Portanto, não podemos, em hipótese alguma, aceitar isso.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa. e apelo a V.Exa. que converse com os empresários de bom senso a fim de que possamos chegar a uma solução para esse impasse.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiramente, quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento. Também – quero deixar claro – sou contrário a esse regime de horista. Não funciona bem em Minas Gerais e não vai funcionar bem aqui, no Distrito Federal também.

Esse regime é maléfico para o trabalhador. As empresas sérias pagam a intrajornada. Se se implantar horista, esses trabalhadores vão deixar de receber esses recursos também, que vão fazer falta no final do mês, Deputado Chico Vigilante. Já conversei com alguns empresários que não se opõem à retirada dessa cláusula maléfica ao trabalhador. Isso nunca existiu, por que tem de existir agora?

Quero me somar a V.Exa. e parabenizá-lo pela mobilização grande do Sindicato e dos vigilantes, que se juntaram e fizeram uma das maiores assembleias da história aqui do Distrito Federal por uma causa mais do que justa.

Então, eu me somo ao pronunciamento de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Espero que os empresários sérios do setor de prestação de serviço de vigilância desta cidade assumam as negociações para que cheguemos a uma solução imediata. O sindicato está pronto.

Ontem realizamos a maior assembleia da nossa história. Foi emocionante, bonita, grande! Hoje estava o Presidente do sindicato das empresas dizendo que devíamos convidá-lo para ir a uma assembleia dos vigilantes para explicar os horistas. Eu falei, num debate, na *Rádio Nacional*, conduzido pelo jornalista Valter Lima: “Deixe de ser empresário, faça o curso de vigilante, assumo o salário de

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 4

vigilante e, então, o senhor irá à assembleia falar para os vigilantes, porque, na assembleia dos vigilantes, falam vigilantes. Na nossa assembleia, falo eu, dirigindo-me aos vigilantes. Na sua assembleia de empresário, fala o senhor, porque o senhor representa os empresários. Eu represento os trabalhadores!” Então, foi isso.

Eu quero deixar claro que eu luto para poder resolver. É só quererem resolver essa parada!

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dando prosseguimento aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, meninas e menino da taquigrafia. Boa tarde a todos.

Presidente Joe Valle, esta semana, a Secretaria de Saúde anunciou o início da campanha contra a gripe no Distrito Federal, essa importante campanha, já iniciada em outras regiões do Brasil e comandada pelo Ministério da Saúde. Nós ficamos felizes porque os professores foram inseridos nessa campanha como grupo de risco, como grupo de vulnerabilidade.

Em maio de 2015, eu e o Deputado Prof. Israel encaminhamos uma indicação para a Secretaria de Saúde pedindo justamente que esses profissionais fossem colocados como grupo de vulnerabilidade, uma vez que diariamente eles convivem com centenas de pessoas e naturalmente ficam mais expostos a essa doença, que acaba aumentando o absenteísmo e trazendo outros prejuízos para o sistema. Então procuramos a Secretaria de Saúde.

Naquela ocasião, o Secretário Humberto disse que não podia atender ao pedido ainda, porque as vacinas eram repassadas pelo Ministério da Saúde. Fui ao Ministério da Saúde junto com o sindicato dos professores das escolas particulares, e fizemos um pedido e uma pressão para que os professores fossem inseridos.

Não sei se foi por nossa pressão ou em atendimento ao nosso pedido, mas o importante é que os professores agora foram, sim, inseridos nessa campanha de vacinação. Ganham os profissionais de educação, ganha a Secretaria de Educação, com a diminuição da falta de professores que muitas vezes se afastam justamente por gripes, resfriados e doenças análogas. Então ganha toda a sociedade.

É mais um mecanismo de valorização dos profissionais de educação, é mais uma conquista direta ou indireta deste nosso mandato, que é um mandato voltado não exclusivamente, mas prioritariamente para a área de educação.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
				Data
19 04 2017		15h	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa. sabe que o nosso bloco, Bloco Sustentabilidade e Trabalho, formado ainda no final do ano passado com o Deputado Joe Valle, o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Prof. Israel, V.Exa. e eu, tem se dedicado a vários temas na cidade, tanto que nós temos um interlocutor com a categoria policial, o Deputado Cláudio Abrantes, que tem se dedicado à causa e trabalhado muito bem, é merecedor de todos os nossos elogios, e V.Exa., dedicado à causa dos nossos trabalhadores da educação.

Eu quero aproveitar essa oportunidade em que V.Exa. ocupa a tribuna para aqui fazer o reconhecimento público do trabalho que V.Exa. tem feito, de tentativa de intermediação, de sensibilização do governo para essa causa, que é de todo o Distrito Federal. Quero reconhecer aqui em público o trabalho de V.Exa. e, mais uma vez, em nome do nosso bloco, reiterar o nosso apoio a esse trabalho. Nós estamos completamente voltados a isso. O Presidente Deputado Joe Valle tem também feito uma dedicação especial em nome deste Poder. V.Exa. pode contar conosco. Parabéns.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Agradeço a V.Exa., lembrando que V.Exa. tem feito um trabalho fantástico também na área de educação. Tenho visitado várias escolas e há só elogios também aos encaminhamentos de emenda para reparos em geral de escolas por meio do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.

Então, Sr. Presidente, não sei se foi pela força da nossa ação – dizem que quem não chora não mama; a gente procurou, a gente intermediou –, mas o importante é que esses profissionais foram inseridos na campanha de vacinação. Ressalto que o ideal seria que toda a população brasileira tivesse acesso a isso, todas as categorias, os assistentes em educação, porque é uma doença simples, mas todo ano ela vem e traz prejuízos gigantescos ao setor produtivo, à produção do País, pois acaba afastando trabalhadores do seu ofício, trazendo mesmo prejuízos à produtividade.

Então, obrigado. Parabenizo aqui a Secretaria de Saúde por ter tido a sensibilidade de inserir esses importantes profissionais.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer dois registros aqui na Casa no dia de hoje.

O primeiro deles é que nós estamos encaminhando um ofício aos Deputados Federais, porque, por ocasião do debate do subsídio do transporte coletivo no Distrito Federal, ficou esta Casa incumbida de apresentar algumas sugestões sobre que fontes de receitas poderiam oferecer. Nós encaminhamos a cada um dos colegas

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 6

Parlamentares para que incluíssem mobilidade pública na regra que estabelece ao Detran a prerrogativa do gasto da receita proveniente das multas em algumas funções específicas deste órgão, como educação de trânsito, investimento em equipamentos de segurança etc.

Então, nós estamos propondo que seja incluída a expressão mobilidade urbana para que a questão do subsídio possa também concorrer com os demais conjuntos de variáveis que se utilizam das fontes desses recursos. Seria uma forma de flexibilização para o Governo do Distrito Federal, em vez de apenas a utilização da Fonte 100, porque isso ajudaria muito o Governo do Distrito Federal quanto à escassez de recursos que ele possui face à disponibilidade de receitas de multas. Essa é uma matéria federal, não é uma matéria legislada em termos locais – aqui por nós.

O segundo registro é que eu estou protocolando dois requerimentos nesta Casa. No primeiro deles eu estou pedindo informações sobre a execução da lei que transferiu os imóveis do Governo do Distrito Federal e da Terracap para o IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal. O que aconteceu? O que se passou? O que não se passou? Isso foi verdade ou foi um engodo? Então, nós estamos pedindo as informações sobre as transferências desses imóveis na recomposição da receita do Iprev.

O outro é o requerimento sobre o contrato que a Terracap fez, em que obteve a análise patrimonial dos gastos com o Estádio Mané Garrincha. Essa é a outra informação – do conteúdo deste relatório – da qual nós estamos pedindo cópias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure. Realmente, são dois itens extremamente importantes. Parabéns pelo trabalho que V.Exa. está levando adiante, um trabalho importante da Câmara Legislativa, que é a fiscalização.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero aqui registrar a minha audiência hoje na Secretaria de Patrimônio da União. Nós todos aqui temos conhecimento de que, à época da gestão do ex-deputado desta Casa, Pedro Celso, na Secretaria de Patrimônio da União, foi firmado um convênio – matéria que

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 7

inclusive faz parte do debate do mandato de V.Exa. –, que é relacionado à Cooperativa 100 Dimensão.

Eu até estive com a prima da Deputada Telma Rufino, que eu acho que é secretária lá. Inclusive eu a cumprimentei, Deputada Telma Rufino. Ela se parece bastante com a senhora. Ela me disse que era sua prima. Ela trabalha na Secretaria de Patrimônio da União, na representação do Distrito Federal.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Desculpe, Deputada. É o que ela me disse.

Deputado Joe Valle, aquele imóvel que foi cedido, a área jurídica está considerando que foi um equívoco a cessão. A AGU – Advocacia Geral da União recomenda que seja uma concessão real de uso. Então, eu tive a oportunidade de debater como o Secretário Nilo essa questão. É aquele grupo que nos procurou no início do ano; infelizmente só agora eu consegui agenda lá na Secretaria de Patrimônio da União. Então, para continuidade e sobrevivência dessa cooperativa, é importante a convalidação ou a renovação desse contrato na modelagem que seja a mais correta possível. Ninguém quer que a secretaria assine algo incorreto, impreciso, sem ter o órgão de controle que é a AGU — Advocacia Geral da União —, numa orientação jurídica àquele órgão, mas que é necessário que se prepare a entidade para que ela faça as correções necessárias. Então, fizemos esse debate hoje lá com eles e foi possibilitado o retorno para tratar exclusivamente disso. Esse é um tema, também, de natureza fundiária.

Eu gostaria de, da tribuna desta Casa, reportar a ligação que recebi do Presidente da Terracap quando informou-me que a área destinada à acomodação... Esse assunto também me reporte a V.Exa. Há 120 carroceiros. Eu fico feliz porque o Deputado Cristiano Araújo está aqui conosco nessa tarde. E eu queria a atenção do Deputado Cristiano Araújo para esse assunto que eu irei trazer aqui. Sei que V.Exa. tem presença na cidade de Santa Maria e acompanha a agenda daquela cidade.

Nós, por vários meses, estamos fazendo a discussão da acomodação. No final de 2014, o Governo do Distrito Federal, através da Presidenta da Terracap, autorizou a Associação dos Carroceiros da cidade de Santa Maria a acomodar numa determinada área rural ou área de preservação, uma APP, ali na cidade de Santa Maria. Parece-me que a palavra do Presidente da Terracap é que já teria sido feita a desocupação da área para acomodar esses carroceiros.

Eu quero aqui fazer um apelo ao Governo do Distrito Federal para que possa dar a tratativa necessária. No último sábado estive reunido, Deputado Cristiano Araújo, com o grupo de carroceiros e quero pedir a sua ajuda, sei que V.Exa. hoje tem uma influência grande ali junto à administração de Santa Maria, porque são 120 carroceiros que representam um número bastante expressivo, significativo e são pessoas que vivem do seu trabalho. Na hora que interrompe o local para acomodar a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 8

carroça, o animal, aquilo tornar-se um problema para ele. Até mesmo para ele continuar prestando serviço à comunidade, já que vivem dessa remuneração.

É a mesma questão que eu coloquei para o Deputado Joe Valle, é bem verdade que algumas das nossas cidades já operam sem a presença de carroças. Mas nós ainda temos um grande número de trabalhadores que dependem desse trabalho e não podemos desativar de imediato esse instrumento. A lei que está em vigor já propõe a supressão dessa modalidade de transporte, mas em algumas localidades essa supressão significa o desemprego de algumas famílias.

V.Exa. é uma pessoa bastante sensível, o senhor sabe que estou falando aqui pelo respeito que tenho por V.Exa. e pela problemática que é tanto relativa à questão sanitária, quanto à questão do animal e do transporte, já que a carroça acaba concorrendo com o veículo. Enfim, é uma realidade que algumas localidades como São Sebastião, Recanto das Emas e até mesmo Samambaia em algumas áreas, Santa Maria, ainda fazem muito uso desse sistema de transporte.

Então, eu quero trazer esse assunto aqui para que a gente não desconheça uma realidade bastante presente no meio da nossa sociedade. Eu me comprometi com os carroceiros e tenho certeza de que o Deputado Cristiano Araújo é bastante sensível a essa matéria e irá nos ajudar no equacionamento desse problema.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Quero apenas esclarecer que há um período de transição na lei de dois anos, renovável por mais um ano. A ideia é que haja linhas de crédito e que a secretaria se encarregue disso.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Agradeço, Sr. Presidente. Quero apenas responder ao Deputado Wasny de Roure, também estava sabendo do assunto.

A administração regional vai dar total apoio ao Deputado Wasny de Roure, é uma luta história. O que o Deputado tenta é organizar os carroceiros que fazem um trabalho naquela cidade, do ponto de vista ambiental é importante ter lugar certo para jogar os dejetos.

Então, Deputado Wasny de Roure, sei do trabalho de V.Exa. na comunidade de Santa Maria. Tenha certeza de que da minha parte e da parte da administração regional terá sempre as portas abertas lá. Pode contar conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 9

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu trouxe a esta tribuna ontem uma denúncia a respeito da proibição de enterrar mortos em Brasília. Quem determina a morte é Deus, a fila está aí, toda hora um morre. Agora, há dificuldade para ser sepultado pelo mau serviço prestado por essa empresa chamada Campo da Esperança. É realmente um absurdo, é uma atitude criminoso o que está sendo feito com os usuários desse sistema!

Eu imaginei que estava ligado à Secretaria de Ação Social porque antigamente era ligado à Secretaria de Ação Social. Depois fiquei sabendo que está ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ou melhor, à Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania! Eu fiquei matutando cá comigo: o que tem a ver cemitério com Secretaria de Justiça? Do meu ponto de vista esse assunto tinha que estar com a Secretaria de Ação Social. Aí o secretário da Sejus tomou conhecimento do pronunciamento e me ligou hoje de manhã dizendo que quer ajudar a resolver o problema e que já vai ter mudanças dentro da secretaria para resolver isso.

A verdade é que tem uns contratos e parece que não tem fiscalização nenhuma, não estão cumprindo o que o contrato determina, não estão cumprindo sequer a cláusula social que estabelece que a pessoa muito pobre pode ser sepultada de graça. Mas estão fazendo pior! Há pessoas que estão sepultadas há dez anos – e a imprensa que está aqui resiste, o que é uma coisa gravíssima –, se você não for lá e pagar de novo, desenterram os ossos e cedem aquelas covas aos outros que morrem! Portanto, você pode ter enterrado um parente, um familiar seu, mas, se fizer uma viagem, ficar fora de Brasília, quando voltar dez anos depois, vai visitar o local, e não existe mais! Antes estava enterrado o Raimundo, quando você voltar, vai estar enterrado o Joaquim ou o Pedro ou o Rafael, não, Rafael não!

Então, não dá para ser desse jeito. É por isso que tem determinados serviços que não podem ser privatizados! Até acho, e o secretário me adiantava isso, que esse assunto pode ser discutido. Como é feito em outros Estados, a pessoa que quer entrar nesse mercado compra um terreno e faz um cemitério! Agora, não pode pegar como pegaram os cemitérios públicos, já estava tudo aí! As pessoas enterradas passaram para esse Campo da Esperança só para haver cobrança, o preço que está sendo pago é absurdo!

Deputado Joe Valle, há coisas que nos deixam estarecidos, hoje tem capela bronze, capela prata e capela ouro. Se o camarada tem uma condição de vida mais ou menos, a família vai para bronze; se ele não tem condição nenhuma, não está mais sendo velado! Já fui a sepultamento aqui em Brasília em que a pessoa está sendo velada, Deputado Rafael Prudente, na beira da cova, porque a pessoa não tem condição de pagar o preço que cobram pela capela. Se ele é classe média, ele

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 10

vai para a capela prata; se é rico, vai para a capela ouro. Isso é uma desgraça, gente, até na hora da morte estão fazendo separação de classe. Isso não é possível, isso é uma vergonha, isso não pode continuar acontecendo aqui na Capital da República.

Eu, na condição de Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, quero apoio de V.Exa., Deputado Joe Valle, porque eu não vou me aquietar enquanto os mortos em Brasília não puderem ser enterrados com dignidade e com a velocidade que a família quer, e não como a empresa quer enterrar. Não podemos aceitar isso em hipótese nenhuma.

Por último, eu volto rapidamente à questão dos vigilantes; agora mesmo, eu recebi um telefonema do Governador em exercício – o Renato, determinado pelo Governador – que disse que o Governador Rodrigo Rollemberg ligou para ele dizendo: "Olha, eu não estou aí no Brasil, mas eu quero que você ajude a resolver essa parada". Eu falei para ele: "olha, o caminho para resolver é chamar as empresas, dizer que não quer horista no GDF, exigir que o serviço seja restabelecido imediatamente e, se não vai, rompe o contrato e chama quem não quer horista e quem quer assinar convenção coletiva, porque há muitas empresas sérias querendo assinar a convenção coletiva sem essa história de horista". E disse ele que estão reunidos e que vão fazer.

Eu espero que o façam definitivamente, porque se há alguém interessado em resolver esse problema são os vigilantes do Distrito Federal.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino para fazer uso da palavra.
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa e a todos presentes.

Eu trago a Vossas Excelências e a todos os presentes e aos que nos ouvem ou assistem um assunto de extrema gravidade e relevância.

Ao que tudo indica até agora, uma prática macabra está envolvendo crianças e adolescentes por meio das redes sociais: é o jogo chamado de "Baleia Azul".

Nas últimas semanas, diversos casos de automutilações e tentativas de suicídio têm sido noticiados em todo o mundo e no Brasil. Ontem, por meio do WhatsApp, circularam boatos de que a prática teria feito uma vítima no Paranoá, o

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 11

que causou e tem causado pânico em muitos pais, embora ainda não haja confirmações sobre esse caso até o momento.

Confesso a V.Exas. que estou chocado com as informações que tenho recebido sobre esse jogo Baleia Azul. Tenho visto nas redes sociais que criminosos têm levado, sim, crianças e adolescentes à prática de automutilações e até a tentativas de suicídio. Isso é muito grave. Tão grave que já estou oficialmente pedindo providências à nossa Polícia Civil, à Vara da Infância e da Juventude, à Polícia Federal e ao Facebook para que esse misterioso terrorismo psicológico e emocional seja resolvido e os responsáveis por esses crimes sejam identificados e presos.

É preciso que saibamos exatamente como evitar que as nossas crianças sejam vítimas dessa prática. Nesse sentido, peço aos nobres colegas, à Mesa Diretora desta Casa e ao governo que nos ajudem a mobilizar com urgência os órgãos de investigação e os responsáveis pela rede.

Bom, Sr. Presidente, apenas para esclarecer a V.Exa., o Jogo Baleia Azul é um que vem por meio do Facebook, da *internet*, em que ele subliminarmente incentiva as crianças a se automutilarem e até a se suicidarem.

Ontem, eu recebi um vídeo pelo WhatsApp que também circulou em todas as redes sociais e no Facebook. Para V.Exas. terem uma ideia, há mais de 6 milhões de *views*, e uma criança que se automutilou e está no hospital, parece-me que está no hospital. Nós estamos tentando verificar, mas as fotos são muito chocantes. A criança está gravemente ferida com gilete por todo o corpo.

Não sei se algum dos pares teve a oportunidade de acompanhar, mas o caso me deixou chocado. Não sou muito de usar a tribuna, mas eu venho aqui denunciar esse caso, e estou pedindo oficialmente para a Polícia Civil entrar no caso e investigar se isso é verdade. Se for verdade, o que está acontecendo é uma atrocidade, e eu, como pai de família, não posso deixar que meu filho corra esse risco podendo, aqui, fazer a denúncia e tomar as providências cabíveis.

Agradeço a V.Exa. pela oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de cumprimentar o Deputado Cristiano Araújo, porque eu, realmente, tive acesso a esse tipo de denúncia, inclusive a uma reportagem sobre esse problema. É da maior gravidade, Sr. Presidente. É da maior gravidade. Nós nos sentimos absolutamente desamparados diante de um cenário desse.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 12

O Deputado, ao trazer o assunto ao plenário desta Casa e ao dar desdobramento a essa temática, eu quero cumprimentá-lo. Primeiro, porque não é fácil. Segundo, é extremamente relevante, mas tem que ser enfrentado.

Eu parabenizo o Deputado Cristiano Araújo. Acho que isso dá para nós, pelo menos, uma esperança no sentido de que, para os Parlamentares, o debate da coisa pública flui. Que esse assunto possa ser pelo menos colocado para dar esperança aos pais que se sentem órfãos do poder das redes sociais frente a essa capacidade de influência terrível que existe sobre nossas crianças. Eu lamento, mas ela ultrapassa até a idade. Alguns se sentem absolutamente dominados pela influência da rede social.

Acho que é isso mesmo. Parabéns mais uma vez, Deputado Cristiano Araújo, por alertar esta Casa e este Plenário.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Deputado Cristiano Araújo, encaminhe para que nós possamos tomar alguma providência.

Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

Eu gostaria de convidar toda a Câmara Legislativa e os Deputados, e pedir que não esqueçam, pois amanhã, às 9 horas, teremos uma sessão solene pelo aniversário de Brasília, dos 24 Deputados. Então, teremos a presença do Governador em exercício e de outras autoridades de Judiciário. Eu gostaria de convidá-los e quero contar com a presença de todos os Deputados.

Quero também já falar do seminário que nós faremos sobre saúde pública, na próxima sexta, dia 28. Vou convidar todos os dias da semana. Será um seminário que foi desdobrado de uma reunião feita na sala anexa ao plenário com todas as instituições, em que nós vamos debater algumas soluções para a saúde pública, inclusive para o Instituto Hospital de Base. Correto?

Mais um terceiro anúncio: nós tivemos, ontem à noite, uma sessão da Orquestra Sinfônica de Brasília de excelente qualidade. Eu gostaria que nas próximas pudessemos contar com todos os nossos Deputados.

Convido também para a exposição que foi aberta de três artistas muito importantes: Athos Bulcão, Rubem Valentim e Galeno. É uma exposição que está aqui na Casa.

Ontem nós tivemos aqui presentes, entre a exposição e o auditório, com a apresentação da Orquestra Sinfônica, mais de seiscentas pessoas. Realmente um evento de excelente qualidade, muito bem preparado.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 13

E aqui eu quero agradecer ao Conselho Curador de Cultura desta Casa. As pessoas se superaram, fizeram um excelente trabalho. Realmente, foi muito bonito de se ver.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero cumprimentar V.Exa. e o Conselho Curador. Realmente, nós estamos num processo crescente de um bom aproveitamento do espaço da Câmara, colocando a Câmara, inclusive, no roteiro de arte, de manifestação artística, musical da melhor qualidade.

Ontem eu não pude ficar porque eu não estava passando bem. A minha família até esteve aqui, porque o Deputado Lira fez uma sessão solene de homenagem a alguns profissionais especialistas da saúde. Eu até gostaria de ter vindo, a minha irmã era uma das homenageadas, mas nem por isso eu tive condições de vir, face às minhas condições de saúde que não me permitiram. Eu fui para casa.

Eu quero cumprimentar cada um, o pessoal do Cerimonial, e V.Exa., que tem tido um cuidado extraordinário, colocando a Câmara Legislativa nas páginas de eventos a serem visitados, assistidos e acompanhados por toda a sociedade do Distrito Federal. Parabéns a sua equipe e ao Conselho Curador. Fico bastante enobrecido com esse gesto que V.Exa. tem tido de ocupar esse espaço de maneira grandiosa naquilo que esta Casa representa na vida pública do nosso povo.

Muito obrigado e, mais uma vez, parabéns a V.Exa. e à Mesa Diretora.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Nós é que agradecemos, Deputado Wasny de Roure.

Eu quero lembrar que, na próxima quinta-feira, sem ser amanhã – de amanhã a oito dias –, nós teremos a Câmara em Movimento na Cidade Estrutural. Já fizemos reunião com as lideranças, a primeira oficina, a Escola do Legislativo já foi lá, fez a formação e tiraram as prioridades. Amanhã de manhã, se não me engano, está marcada uma reunião com todos os chefes de gabinete na Mesa Diretora, para que possamos combinar essa ida da Câmara Legislativa à Cidade Estrutural, que acontecerá na quinta-feira que vem. Nós vamos transformar a sessão ordinária em comissão geral na Cidade Estrutural para debater os dez pontos que foram elencados na oficina feita na mesma cidade.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não sei se vai ser feito dessa forma. Dei uma sugestão nas últimas

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2017		15h	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

Câmaras em Movimento à época, ainda na gestão passada, para que o administrador participasse da nossa comissão geral. O presidente da Novacap, Sr. Presidente, também pode estar presente e alguns membros, porque normalmente são as mesmas demandas, e quem responde por isso é o Poder Executivo. Então, acho importante alguns membros do Poder Executivo serem convidados a participar dessa reunião, para terem oportunidade de ouvir direto da população aquilo que a gente ouve todos os dias. Atrás daquelas mesas, nos seus gabinetes, eles não têm oportunidade de ouvir.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Rafael Prudente, dez demandas foram elencadas pelo conjunto. Estamos pegando cada demanda dessa e levando à secretaria responsável por executar aquela demanda especificamente. Dessas dez demandas, a ideia é que haja uma emenda coletiva de todos nós para uma obra que foi escolhida pelas lideranças de lá. E aí, cada Deputado coloca o que achar que deve. A obra deve ter um valor razoável, com uma emenda bem tranquila para que as pessoas coloquem. O Executivo, no momento em que colocamos a emenda coletiva, já se compromete com a obra na cidade. Então, na quinta-feira que vem, será muito importante a participação de todos.

Outra coisa, Deputado Rafael Prudente, Deputado Cristiano Araújo: nós tivemos aqui uma audiência pública muito concorrida na segunda-feira à noite, com mais de quatrocentas pessoas, de onde saiu aquela ideia do plantio de 1 milhão de árvores na orla do Lago Paranoá. Então, é sempre no diálogo que a gente avança. Foi um diálogo importante, interessante, com oportunidade para todas as pessoas.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, faço referência a esse assunto que V.Exa. mencionou agora. Realmente, quero exaltar aquela audiência pública que V.Exa. conduziu na segunda-feira aqui na Casa. Primeiro, com uma representatividade enorme – havia mais de 400 pessoas presentes – e à 1h da manhã nós tínhamos ainda 160 pessoas presentes na audiência.

O sentimento daquela comunidade, Deputado Joe Valle, é de que, pela primeira vez, elas foram ouvidas. Nós temos que ressaltar que foi um trabalho de articulação de V.Exa. junto ao secretário de habitação, ao presidente do Ibram, ao secretário de meio ambiente, de maneira que se tentou abrir um diálogo ali naquela audiência pública. Amanhã nós vamos começar o nosso grupo de trabalho e espero que, desse grupo de trabalho, nós possamos tirar conclusões objetivas, de modo que consigamos contemplar o que a população de Brasília deseja, que é uma orla livre, uma orla habitável, urbanizada, mas que também os moradores do Lago Sul e Lago Norte não se sintam atropelados ou excluídos do processo, porque também fazem

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
19 04 2017	15h	31ª SESSÃO ORDINÁRIA		15	

parte dele no protagonismo, porque estão sendo diretamente atingidos com a decisão judicial.

Então, eu queria parabenizar V.Exa. Precisamos focar mesmo nesse grupo de trabalho, nesse termo de referência que está sendo elaborado pelo governo, para que fiquem claras as áreas que serão de grande fluxo de pessoas, onde haverá bares, restaurantes, enfim, como irá funcionar isso. Também que sejam preservadas as áreas de pouca circulação, as áreas onde teremos que plantar as árvores de espécies nativas do Cerrado. É muito importante que isso esteja claro no termo de referência.

É fundamental a sua condução nesse processo, Deputado Joe Valle, pois a população até então não se sentia ouvida. A partir do momento em que V.Exa. assumiu, com sua postura mais técnica, e não fazendo politicagem, não jogando para a plateia a ou plateia b, a população sentiu que realmente encontrou um esteio aqui na Câmara Legislativa. Então, foi muito positiva, e acho que o governo também não se sentiu afrontado porque foram colocadas opiniões diferentes, mas sempre com muito respeito ao Poder Executivo.

Então, vamos focar no grupo de trabalho e parabéns pela condução.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa aqui presentes, eu venho hoje a esta tribuna abordar um assunto, uma situação muito grave que tem acontecido no nosso País. Na realidade, atingiu o nosso País nos últimos dias, principalmente, Deputado Joe Valle, as nossas crianças e os nossos adolescentes.

Foi noticiado recentemente, pelo portal *GI*, o chamado jogo da Baleia Azul e seus desafios. Esse jogo, Deputado Cristiano Araújo, tem levado adolescentes de 13, 14, 15 anos ao suicídio. Começou na Rússia em 2015, e uma jovem de 15 anos, ao final de todos os desafios, jogou-se de um edifício depois de chegar na conclusão dele. Esse jogo chegou ao Brasil, acontece na internet por uma rede fechada, e, Deputado Wasny de Roure, V.Exa. é o Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura desta Casa, os convites são feitos via WhatsApp. Esses adolescentes entram e cada um se vincula a um curador, que vai passando os desafios que eles precisam atingir.

Um dos desafios, Deputado Joe Valle, durante o jogo, é que o adolescente precisa fazer um desenho, com uma faca, de uma baleia azul no seu braço, ou seja, promovendo a automutilação. Outro desafio é orientar esses adolescentes a ficarem assistindo filmes de terror em um horário específico, em torno de 4h20min da

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 16

manhã, orientando qual seria o filme que eles deveriam assistir, inclusive passando o *link* do filme, que é colocado na internet. Outro desafio coloca esses adolescentes a ouvir músicas que incentivam o suicídio, Deputado Rafael Prudente. São cinquenta desafios, e o último desafio, Deputado Joe Valle, é que esses adolescentes tirem a sua vida.

Recebi hoje pelo WhatsApp, como Presidente da Frente Parlamentar de Defesa da Criança e do Adolescente desta Casa, a listagem desses desafios. Eu sou pai, tenho três filhos – uma menina que vai fazer, semana que vem, 10 anos, uma de 7 e um menino de 1 ano e 6 meses –, e fiquei extremamente abismado e perplexo com a ousadia desses jogos; não só com a ousadia, Deputado Prof. Reginaldo Veras, mas com o impacto que isso tem causado nos nossos adolescentes. Só para vocês terem uma ideia, no Brasil já temos relatos de que, em duas semanas, quase vinte adolescentes tiraram a vida por causa desse jogo. A Polícia Civil e a Polícia Federal já estão investigando. Hoje mesmo estou encaminhando, Deputado Joe Valle, um ofício, pela Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, que teve a assinatura de 18 Deputados desta Casa, com todos os documentos que recebemos desse jogo, pedindo que a Polícia Federal e a Polícia Civil investiguem isso, chamem a Interpol ou quem for. Isso não pode continuar sendo propagado no nosso país e em nossa cidade.

Só para vocês terem uma ideia, na Rússia, de 2015 até hoje, mais de 130 adolescentes russos já cometeram suicídio por causa deste jogo chamado Baleia Azul. Venho a este plenário, na realidade, para trazer um alerta aos pais, porque adolescentes que entram e se envolvem nesse tipo de jogo... Não temos ainda o perfil; talvez haja alguma displicência do pai ou da mãe, que acabam deixando um *tablet*, um computador, um *notebook* para que o adolescente possa se entreter em casa e, muitas vezes, para que ele não venha a causar problemas. Isso, para mim, só demonstra, Deputado Prof. Reginaldo Veras e Deputado Wasny de Roure, o desmonte que estamos vivendo daquilo que é a coisa mais importante na nossa vida: a família. Isso só demonstra que a família tem perdido o seu rumo. Não estou falando da família a, b ou c; estou falando que a instituição “família” tem perdido a sua essência. A partir do momento em que um pai não consegue observar – esses cinquenta desafios não são no mesmo dia, mas um por dia. Ou seja, são cinquenta dias –, Deputado Joe Valle, que seu filho mudou de comportamento, que ele começou a ter, durante dez ou quinze dias, comportamentos diferenciados, que começou a ficar muito tempo na internet, que começou a acessar algumas coisas no computador, e não fiscaliza isso dentro de casa, na família, na minha avaliação, hoje, essa é a maior demonstração de que ele perdeu o seu principal objetivo, que é cuidar das suas crianças e dos seus adolescentes.

Reafirmo que, enquanto o Estado não entender que a família deve ser o centro da execução das políticas públicas, vamos enxugar gelo. Não nos adianta usar esta tribuna para falar que a violência tem aumentado, enquanto, nas carceragens,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 17

temos mais de 70% de jovens presos porque cometem crimes. E a maioria desses jovens, Deputado Cristiano Araújo, vieram de famílias instruídas. Isso, quem me falou foi um promotor de justiça. Enquanto não entendermos que o Estado deve, sim, colocar a família como protagonista da execução das políticas públicas, isso vai continuar acontecendo. Aqui não estou fazendo discurso sectário, para defender família a, b ou c, não. Estou falando, como diz o art. 226 e o art. 227 da Constituição, que é papel do Estado fortalecer a família. Mas, infelizmente, hoje, o Estado cuida mais de coisas do que de pessoas; o Estado cuida mais de processos do que do indivíduo. Aqui, estou falando do Estado em sentido amplo, não estou falando do governo a, b, c, do Governo Rollemberg, do Governo Agnelo, do Governo Arruda. Estou falando do Estado em um modelo amplo. Enquanto nós, gestores, políticos, não entendermos que o que mais importa para o político não são as coisas, mas as pessoas, vamos continuar tendo problemas na saúde, na educação, na segurança e em tudo quanto é lugar. Toda vez que vamos discutir o modelo de Estado, discutem-se as coisas. Enquanto não entendermos que precisamos lutar para que as pessoas tenham a sua autonomia social e não fiquem presas ao clientelismo feito, muitas vezes pelo Estado, infelizmente vamos ver esse tipo de situação aqui. Enquanto não promovermos a autonomia social das pessoas e as políticas públicas não forem implementadas para as pessoas e não para as coisas, infelizmente vamos enxugar gelo.

Quero fazer um alerta a todos os pais aqui sobre este jogo Baleia Azul, que está sendo propagado em toda a Nação, com várias crianças. Hoje mesmo recebi várias mensagens no WhatsApp, inclusive de um menino, supostamente de um adolescente, estagiário da CGU. Não sei se é verdade ou não, se aconteceu, de fato, ou não – na internet, nem tudo é verdade. Recebi a foto de uma adolescente, Deputado Joe Valle – depois vou mostrá-la. Ela fez um corte profundo, que inclusive mostrou a endoderme. É a foto que a Deputada Telma Rufino está mostrando. Acho que chegou ao conhecimento de todos os Deputados.

Quero finalizar, Deputado Joe Valle, falando – V.Exa. tem inaugurado isto, e eu disse na audiência pública sobre a orla do Paranoá – que o Estado precisa quebrar esse paradigma. Nós não temos que cuidar de coisas; nós precisamos cuidar de pessoas.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. Obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho que estamos vendo dois pronunciamentos bastante qualificados, em um momento bastante delicado que a sociedade vive, de enorme insegurança. E, conforme disse o Deputado Delmasso, V.Exa. tem inaugurado alguns debates, alguns momentos de pensar a cidade. Apesar de esse ser um assunto que ultrapassa os

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 18

limites do Distrito Federal, acho que precisamos ter alguma iniciativa nessa área, Sr. Presidente, trazendo alguns educadores, alguns psicólogos, algumas lideranças, inclusive religiosas, para uma mesa redonda. Precisamos ter algumas iniciativas que tentem não apenas diagnosticar o problema, mas dar a ele uma resposta. Estamos diante de um problema para o qual eu me sinto literalmente despreparados para enfrentar. É uma pena não termos aqui, nesta tarde, outros colegas Deputados. Precisamos da orientação de quem entende e domina esse assunto.

Temos tempo para atender líderes sindicais e servidores públicos, para tratar das questões de conflitos fundiários, de derrubada, de questões ambientais, mas, como disse o Deputado Delmasso há pouco, precisamos ter tempo para cuidar da nossa gente, do nosso povo, das questões que deixam nossa população absolutamente insegura. É o caso das drogas, quando um pai tem que acorrentar um filho porque não vê mais saída. Vemos isso sem nenhum gesto, sem nenhum movimento. Pode não dar resultado nenhum, mas deixar de tentar, Sr. Presidente? Temos discurso para nossas assembleias, para mil coisas. Não podemos desconhecer esse cenário, que está tão próximo de nós.

Muito obrigado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenar para vermos como o tema tem uma abrangência grande, o servidor Neto, que nos acompanha aqui no plenário sempre, mandou uma foto para o WhatsApp – acho que o Deputado Delmasso e o Deputado Prof. Reginaldo Veras também receberam – de um jovem que se suicidou agora há pouco em Valparaíso também pelo jogo Baleia Azul. Quem a passou e detectou que foi o jogo Baleia Azul foi um policial civil amigo do nosso servidor.

De qualquer maneira, também venho informar a este Plenário – Deputado Wasny de Roure, sei que transcende a nossa obrigação – que a gente protocolou hoje cedo, na Diretoria-Geral da Polícia Civil, um pedido, ao Dr. Eric Seba, de investigação formal. Existe um departamento especializado nisso na Polícia Civil, um departamento de crimes cibernéticos, salvo engano. Eu queria pedir o apoio de V.Exa. para dar uma ligada também para o Diretor-Geral da Polícia Civil, Dr. Eric Seba, a fim de que se investigue esse caso. É importante nós trazermos aqui, à luz, esse problema que tem atingido as crianças da nossa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 19

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só desejo fazer uma correção, Deputado Joe Valle. Queria agradecer o Willemann e à assessoria do PT que, na realidade, me alertou para isso. Eu disse que 70% dos jovens estariam encarcerados. Não é isso. Quero fazer uma correção. No meu discurso, quis dizer que 70% dos encarcerados são jovens. Só desejo fazer essa correção.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito bem. Corrigido.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço até perdão por mudar o assunto, mas questiono V.Exa. se, em virtude de já ter decorrido o prazo regimental, na próxima semana, na próxima terça-feira, nós não poderíamos colocar na pauta – depois, claro, da consulta ao Colégio de Líderes na segunda-feira – o projeto dos supersalários. Já se foram os dez dias corridos, e acho que já está pronto para ser votado esse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Acato o pedido de V.Exa. Na realidade, essa matéria está para discussão na segunda-feira no Colégio de Líderes. Os dez dias, se não me engano, se completam amanhã, e, a partir dos dez dias, a gente vai trabalhar nesse processo.

Tivemos reunião hoje, na Presidência, com representantes de sindicatos diversos. Inclusive, foi uma reunião pedida pelo Deputado Wasny de Roure, que acabou se envolvendo muito na CESC – Comissão de Educação, Saúde e Cultura e hoje não pôde participar. Entretanto, participaram o Deputado Robério Negreiros, que é o Relator; o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Federal Rôney Nemer. Nós estamos trabalhando nessa situação para que o projeto seja colocado em votação o mais rápido possível.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – O meu pedido é que o assunto já seja debatido no Colégio de Líderes na segunda-feira para ver se a gente consegue pautá-lo para terça-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito. Já está na pauta de segunda-feira do Colégio de Líderes.

Eu gostaria, então, de pedir aqui, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Delmasso, Deputado Wasny de Roure, que fizéssemos um debate mais aprofundado sobre esse tema. Eu concordo: realmente, é uma situação que a Câmara precisa debater mesmo que, como disse o Deputado Wasny de Roure, não cheguemos a nada. O debate é extremamente importante porque é uma realidade que nos aflige em todos os momentos. Quem tem filho jovem, adolescentes, em todos os momentos, todos os minutos, isso aí nos aflige. A gente não sabe o que fazer.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 19 04 2017	Horário Início 15h	Sessão/Reunião 31ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 20

Então, eu gostaria de pedir – a Câmara apoia isso em todos os sentidos – que fizéssemos uma reunião para debater esse tema.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aproveito a ocasião, em virtude da leitura – pela Deputada Telma Rufino – de mais uma proposição de inserção de datas comemorativas no Calendário Oficial.

Presidente, eu acho que está na hora de a Casa também debater esse assunto junto com os órgãos competentes do Poder Executivo. Eu juro para V.Exa. que eu não sei o que é esse Calendário Oficial do Distrito Federal. Onde é que ele está regulamentado, Presidente? Quem é que cuida disso?

O que me assusta é que, em algumas pautas na CESC na CCJ – Comissão de Constituição e Justiça –, certos dias, 40% do que a gente discute é criação de dia. Não quero entrar no mérito da criação, mas onde é que está regulamentado? Há uma lei que criou esse Calendário Oficial? Isso foi feito por meio de um decreto?

Eu já fiz um pedido de estudo muito bem feito – e até irônico em alguns pontos – à nossa assessoria legislativa a respeito disso. Manuel, que está aí atrás, conduziu-o quando ele estava lá no serviço de apoio às comissões, mas para a gente procurar regulamentar isso. Que se continue propondo, mas que seja uma proposição que tenha um sentido legal, um sentido jurídico. É esta a questão: que a gente faça um estudo a respeito disso.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa. Vamos trabalhar nesse sentido. Nós fazemos exatamente isto: regulamentar os dias, que já existem. Então, peço à assessoria que dê sentido a esse processo, e a gente possa trazer na próxima semana já esse esclarecimento.

Não havendo mais *quorum* para deliberações, encerrarei a presente sessão.

Eu gostaria de chamar todos os Deputados a comparecerem amanhã para que possamos continuar as nossas votações.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h45min.)